

SAÚDE PROPÕE REUNIÃO TRIPARTIDA APÓS POSIÇÃO PÚBLICA DA ISOPOR

Escusa de responsabilidade em medicina nuclear nos Açores



HOSPITAL DA TERCEIRA Medicina nuclear pode estar em risco por alegada falta de canais de comunicação

O serviço de medicina nuclear prestado pela ISOPOR nos Açores está sob “escusa de responsabilidade” por falta de diálogo. Governo alega “equivoco”.

Os tratamentos de medicina nuclear prestados nos Açores pela empresa ISOPOR, sediada no hospital da Terceira, estão sob escusa de responsabilidade, que deverá afetar a celeridade nos cuidados de saúde. A razão invocada é falta de comunicação por parte da secretaria regional da Saúde e da Administração hospitalar.

Numa nota enviada às redações, a empresa dá conta da alegada “inexistência de um canal de comunicação” com as duas entidades, sendo isso que justifica a escusa de responsabilidade “por tudo o que se relacionar com quaisquer atrasos de fornecimento dos serviços e cuidados de saúde”. Estão incluídos os “serviços de resposta em urgência”. A ISOPOR invoca boa-fé da sua parte para ter mantido tais serviços até ao presente.

Há, no entender da empresa, uma “total ausência de reação” da administração hospitalar e do Governo Regional face aos “múltiplos correios eletrónicos” e às “múltiplas solicitações de reunião”.

SAÚDE FALA EM “LAPSO”

Numa nota enviada às redações, a Saúde qualifica a posição da ISOPOR de “lapso ou equivoco”, alegando que “já ocorreram, pelo menos, duas reuniões com a administração da ISOPOR, sendo uma, exatamente, no mês de abril de 2021”.

A secretaria refere a troca de “várias comunicações” entre os seus serviços e a empresa, “nas quais são identificadas questões que têm vindo a ser resolvidas”. Mais diz a nota que há “uma relação de diálogo e respeito”.

De acordo com a Saúde, terá sido

enviado a 25 de agosto de 2021 uma proposta de revisão de valores do serviço, ficando a alegada proposta sem posição da ISOPOR

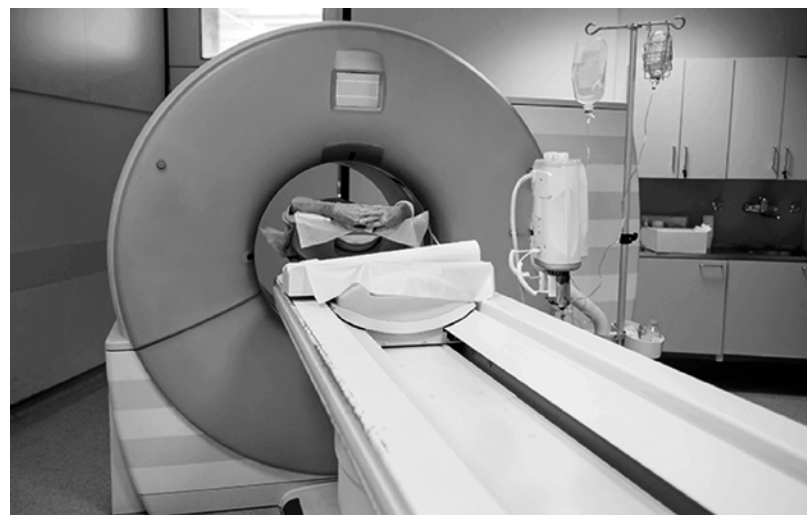
“O secretário regional da Saúde e Desporto tem conhecimento de três pedidos de reunião por parte da empresa em causa, sendo o último a 30 de outubro de 2022”, lê-se na nota.

Por fim, a nota da Saúde remete para o Hospital da Terceira “grande parte das questões a abordar”, acrescente

que o Conselho de Administração foi recentemente alterado.

Por fim, a Saúde garante que “está a ser preparado agendamento de reunião entre as três partes envolvidas”.

DI já questionou a ISOPOR sobre o que a Saúde alega e sobre a oferta de uma reunião tripartida - ISOPOR/Hospital/Saúde -, não tendo recebido resposta até ao fecho da presente edição. ❏



MEDICINA NUCLEAR Escusa de responsabilidade incluiu as urgências